

BC estuda como aplicar à exportação

Após dar início hoje ao sistema de leilões para conversão da dívida externa em investimentos diretos, o Banco Central intensificará os estudos com vistas a um novo tipo de transformação de créditos externos em aplicações no mercado interno: trata-se da liquidação de exportações com recursos oriundos da conversão da dívida. Segundo informou ontem o diretor da Área Externa do Banco Central, Arnin Lore, existe grande interesse por parte de industriais e exportadores brasileiros na implementação desse tipo de conversão. Ele avalia que atualmente montam a US\$ 7 bilhões o volume da dívida externa que poderia ser convertido exclusivamente para apoiar expor-

tações.

Segundo Lore, esse mecanismo em estudo no Banco Central prevê o pagamento dos bens exportados com títulos da dívida brasileira. O mecanismo prevê o engajamento de credores e exportadores em busca de comerciante (importadores) interessados em comprar bens e serviços através da conversão. Para esses importadores, a vantagem seria o deságio que obteriam ao comprar dívidas em dólares e transformá-las em cruzados, com o que pagariam suas importações do Brasil. Para o País, segundo Arnin Lore, a vantagem, além de reduzir sua dívida em dólares, seria o fato de que esse tipo de conversão só contemplará a exportações de

produtos pré-selecionados exclusivamente para novos mercados. A condição para funcionar esse mecanismo seria essa: exportação para áreas de abertura de mercado.

O diretor da Área Externa do Banco Central acrescentou que será formada nos próximos dias uma comissão entre representantes do Banco Central, da Cacex, do Conselho de Comércio Exterior (Concex), da Associação dos Exportadores do Brasil (AEB), do Itamaraty e outros organismos envolvidos com o comércio exterior para dar prosseguimento aos estudos. Ele avalia que até meados do ano o mecanismo poderá estar funcionando.